

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Paloma Gabrielly da Silva

Resenha: Eu me importo

“Eu me importo” é um filme pertencente ao gênero de comédia e suspense, com cerca de 1 hora e 58 minutos de duração. Lançado em 2020, sob direção do roteirista e produtor Britânico Jonathan Blakeson reconhecido por outras produções midiáticas, como “A 5ª onda” (2016) e “Sequestrando Stella” (2020). Além disso, o presente longa foi amplamente aclamado pela crítica e, em 2021, recebeu o Primeiro Globo de Ouro de Melhor Atriz em Comédia ou Musical (Rosamund Pike).

O filme se passa no século XXI e retrata a história de Marla Gayson, uma tutora que se mantém através da tutela de idosos, os quais em sua maioria não necessitam de ajuda e, mesmo assim, são levados para uma casa de repouso. Diante disso, o enredo se desenvolve a partir do momento em que a golpista elabora um plano com Fran, sua namorada, para aplicar um golpe em Jennifer Peterson, uma senhora aparentemente sozinha que era paciente da médica Aliccia Witt, cúmplice de Marla.

Nesse contexto, a senhora é colocada sob condição de cárcere privado em um lar de idosos, sendo submetida a tomar medicamentos que a mantém dopada, enquanto a golpista se apropria de todos os seus bens. Assim, embora Marla tenha o apoio da justiça em seus atos mal intencionados, a idosa esconde segredos por trás de sua identidade, os quais posteriormente culminaram em sérios problemas para o que parecia ser o crime perfeito.

Mediante o exposto, é possível analisar como o abandono de idosos pela família, bem como a negligência governamental perante o cuidado com essa parcela da população, corresponde a um agravante social. Ademais, o Conselho Nacional do Envelhecimento dos Estados Unidos relatou que em cada dez indivíduos acima de 60 anos tem sua integridade mental ou física



comprometida por tutores abusivos. Desse modo, por ser uma temática pouco abordada, o longa traz consigo essa reflexão ao mostrar, mesmo que de forma fictícia, como um idoso pode ter sua opinião invalidada e ser manipulado ao ponto de questionar sua própria sanidade.

Nessa perspectiva, a obra busca desconstruir o ideal capitalista do “sonho americano” almejado pelos estadunidenses, visto que a golpista que possui como meta a ideia gananciosa e utiliza péssimos meios, havendo a representação do que o ser humano pode ser capaz de realizar com intuito de atingir esse objetivo. Sendo assim, o diretor encontrou maneiras de arruinar a sequência de golpes bem sucedidos por Marla colocando mafiosos em seu caminho, o que trouxe um tom sarcástico à trama. Entretanto, também podem ser observadas outras situações de forma análoga ao filme, uma vez que a obsessão em torno da estabilidade financeira faz com que a sociedade tente todas as mais absurdas possibilidades com intuito de chegar ao “topo”.

Dessa maneira, “Eu me importo” é uma produção relevante para que haja a discussão a respeito do abandono de idosos, uma vez que corresponde a uma problemática pertinente, mas pouco discutida pela sociedade. Além disso, em relação aos aspectos técnicos do filme, trata-se de uma obra bem elaborada, que possui um roteiro fluido o qual atrelado a ótima interpretação dos protagonistas se torna cativante e de fácil compreensão. Sendo, portanto, uma grande produção cinematográfica.